ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INTERDISCIPLINARIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UM PROJETO PEDAGÓGICO

Yasmin Vitória Félix do Nascimento [1]
Maria Clara Araújo Sales [2]
Robson Gomes de Araújo[3]

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar, compreendida como componente curricular da área de Linguagens, possui um papel importante na formação dos estudantes, especialmente quando reconhece as diferentes manifestações da cultura corporal como conhecimentos que devem ser tematizados no ambiente escolar. Entretanto, sua prática ainda pode estar associada a compreensões restritas, que privilegiam determinadas modalidades esportivas e deixam em segundo plano outras possibilidades de expressão e produção cultural.

Na perspectiva crítico-superadora, apresentada pelo Coletivo de Autores (1992), a Educação Física tem como objeto de conhecimento a cultura corporal, compreendida a partir de manifestações como jogos, danças, esportes, ginásticas e lutas. Essas práticas não devem ser entendidas apenas como movimentos ou atividades isoladas, mas como produções históricas e sociais, construídas pelos sujeitos em diferentes contextos.

A partir dessa compreensão, torna-se importante pensar propostas pedagógicas que ampliem as experiências dos estudantes e estabeleçam relações entre os conhecimentos escolares e suas vivências culturais. Nesse sentido, a interdisciplinaridade apresenta-se como uma possibilidade de aproximação entre

[1]Graduanda em Educação Física pela Universidade de Pernambuco (UPE). E-mail: yasmin.felix@upe.br;
[2]Graduanda em Educação Física pela Universidade de Pernambuco (UPE). E-mail: clara.araujos@upe.br;
[3]Graduado em Educação Física pela Universidade de Pernambuco (UPE). E-mail: robson.gdaraujo@professor.educacao.pe.gov.br

ISSN: 2358-8829

diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os conteúdos sejam trabalhados de maneira articulada, sem perder suas especificidades.

Fazenda (1994) contribui para essa discussão ao compreender a interdisciplinaridade como uma atitude de diálogo e integração entre diferentes campos do saber. Assim, não se trata apenas de reunir disciplinas em torno de uma atividade, mas de construir relações que possibilitem outras formas de compreender e produzir conhecimento.

É nesse contexto que se insere o Festival do Estudante, realizado em 2025 na Escola de Referência em Ensino Médio (EREM) Padre Nércio Rodrigues, em Recife-PE. Desenvolvido como uma proposta pedagógica interdisciplinar, o projeto envolveu diferentes componentes curriculares da área de Linguagens e contemplou produções como danças, músicas, peças, paródias e outras manifestações culturais.

A proposta permitiu refletir sobre as possibilidades de participação dos estudantes na construção das atividades, considerando suas experiências, interesses e formas de expressão. Dessa maneira, o Festival foi compreendido não apenas como um evento escolar, mas como uma experiência que pode contribuir para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo estudantil.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar as possibilidades do Festival do Estudante para a participação e o protagonismo dos estudantes, considerando a articulação entre Educação Física, cultura corporal e diferentes linguagens.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-interpretativo, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a partir da experiência relacionada ao Festival do Estudante, realizado em 2025.

A análise foi construída por meio da sistematização da experiência, considerando as práticas desenvolvidas, as relações estabelecidas entre os diferentes componentes curriculares e as formas de participação dos estudantes durante o projeto. Buscou-se compreender não somente as apresentações realizadas, mas também os processos de criação, organização e envolvimento dos sujeitos nas atividades.

ISSN: 2358-8829

A perspectiva qualitativa mostrou-se adequada por permitir uma interpretação das experiências e das relações estabelecidas no contexto escolar, considerando os significados atribuídos às práticas pedagógicas. Nesse sentido, o caráter descritivo-interpretativo possibilitou organizar os aspectos observados e relacioná-los às discussões sobre interdisciplinaridade, cultura corporal e protagonismo estudantil.

A análise foi orientada pela perspectiva crítico-superadora da Educação Física, articulada às discussões sobre interdisciplinaridade e autonomia. Dessa forma, procurou-se compreender as contribuições e as possibilidades pedagógicas do Festival para a formação dos estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A compreensão da Educação Física escolar como área de conhecimento exige superar perspectivas que reduzem suas práticas ao desenvolvimento de habilidades motoras ou à reprodução de modalidades esportivas. Na perspectiva crítico-superadora, o Coletivo de Autores (1992) apresenta a cultura corporal como objeto de conhecimento da área, reconhecendo que as práticas corporais são construídas historicamente e expressam diferentes formas de organização e manifestação da sociedade.

Essa concepção permite ampliar o olhar sobre os conteúdos da Educação Física, valorizando manifestações como dança, jogos, ginástica, lutas e esportes. Desse modo, o trabalho pedagógico deve possibilitar que os estudantes conheçam, experimentem e reflitam criticamente sobre essas práticas, compreendendo seus significados sociais e culturais.

No contexto de propostas interdisciplinares, essa compreensão também permite estabelecer relações entre a cultura corporal e outros conhecimentos presentes no currículo escolar. Para Fazenda (1994), a interdisciplinaridade envolve a construção de relações entre diferentes áreas, fundamentadas no diálogo e na busca por uma compreensão mais articulada do conhecimento.

Entretanto, a interdisciplinaridade não significa apagar as particularidades de cada componente curricular. Ao contrário, representa uma possibilidade de estabelecer aproximações entre os saberes, criando situações de aprendizagem nas quais diferentes conhecimentos possam dialogar.

ISSN: 2358-8829

Outro aspecto importante diz respeito à participação dos estudantes no processo educativo. Freire (1996), ao discutir a autonomia, destaca a importância de uma prática educativa que reconheça os sujeitos como participantes da construção do conhecimento. Nessa perspectiva, ensinar não significa apenas transmitir conteúdos, mas criar condições para que os estudantes participem, questionem e construam suas próprias experiências.

Essa discussão dialoga com Dayrell (2007), que destaca a importância de reconhecer os jovens para além da condição de alunos, considerando suas experiências, identidades e interesses. Nessa perspectiva, a escola deve valorizar as vivências dos estudantes e possibilitar espaços de expressão e participação. Assim, o Festival do Estudante aproxima os conhecimentos escolares das manifestações culturais juvenis, articulando diferentes linguagens e ampliando as possibilidades pedagógicas da Educação Física.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência do Festival do Estudante evidenciou possibilidades de articulação entre diferentes conhecimentos da área de Linguagens, tendo como ponto de partida manifestações culturais e produções construídas pelos estudantes. As atividades envolveram danças, músicas, peças, paródias e outras produções, que permitiram diferentes formas de expressão e participação no ambiente escolar.

Um dos aspectos observados foi o envolvimento dos estudantes em diferentes etapas do projeto. A participação não se limitou à apresentação das produções, uma vez que também envolveu processos de criação, preparação e organização. Dessa maneira, os estudantes puderam assumir diferentes funções e responsabilidades, contribuindo para a construção coletiva das atividades.

Esse aspecto permite compreender o protagonismo estudantil para além da execução de tarefas, reconhecendo a participação dos estudantes nas decisões, na elaboração e na organização das propostas como parte do processo educativo. Essa perspectiva dialoga com Freire (1996), ao compreender a autonomia como uma construção nas relações educativas, sem desconsiderar a importância da mediação docente, que orienta e cria condições para uma participação ativa e consciente dos estudantes.

ISSN: 2358-8829

Outro aspecto relevante foi a aproximação entre os conhecimentos escolares e as experiências culturais dos jovens. Ao trabalhar com diferentes formas de produção artística e cultural, o Festival abriu espaço para que os estudantes expressassem interesses e conhecimentos que também fazem parte de suas vivências fora da escola.

Essa dimensão pode ser relacionada às reflexões de Dayrell (2007), que destaca a importância de compreender as juventudes em sua diversidade e reconhecer suas experiências no contexto escolar. Nesse sentido, valorizar as manifestações culturais dos estudantes representa uma possibilidade de aproximar o currículo da realidade dos sujeitos que participam da escola.

No que se refere à Educação Física, a experiência também permite refletir sobre a ampliação das possibilidades de trabalho com a cultura corporal. A presença da dança e de diferentes formas de expressão corporal contribuiu para pensar o componente curricular para além da centralidade esportiva, reconhecendo outras manifestações como conhecimentos relevantes para a formação dos estudantes.

Essa compreensão retoma a perspectiva crítico-superadora do Coletivo de Autores (1992), segundo a qual a Educação Física deve tratar pedagogicamente a diversidade de manifestações da cultura corporal. Portanto, a experiência do Festival permite reconhecer que a atuação da Educação Física em propostas interdisciplinares não precisa ficar restrita à prática esportiva, podendo estabelecer relações com diferentes linguagens e produções culturais.

A articulação entre os componentes curriculares também pode ser compreendida a partir de Fazenda (1994), uma vez que a proposta aproximou diferentes saberes em torno de uma experiência comum. Essa relação favoreceu outras possibilidades de organização do trabalho pedagógico, nas quais os conhecimentos não aparecem de forma isolada, mas em diálogo com as produções e experiências dos estudantes.

Dessa forma, o Festival do Estudante revelou-se uma experiência significativa para pensar a escola como espaço de produção cultural, participação e construção coletiva do conhecimento. Mais do que apresentar atividades, a proposta permitiu refletir sobre as possibilidades de desenvolver práticas pedagógicas que reconheçam os estudantes como sujeitos ativos e valorizem a diversidade de manifestações presentes no cotidiano escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ISSN: 2358-8829

A análise da experiência do Festival do Estudante permitiu compreender suas possibilidades enquanto proposta pedagógica interdisciplinar, especialmente no que se refere à articulação entre Educação Física, cultura corporal e diferentes linguagens.

A participação dos estudantes em processos de criação, organização e apresentação das atividades evidenciou a importância de propostas que valorizem a autonomia, a expressão cultural e o protagonismo no ambiente escolar. Além disso, a experiência possibilitou ampliar as reflexões sobre os conteúdos da Educação Física, reconhecendo diferentes manifestações da cultura corporal para além da centralidade esportiva.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade apresenta-se como uma possibilidade de aproximação entre os conhecimentos escolares e as experiências dos estudantes, contribuindo para uma formação que considere diferentes dimensões da vida social e cultural.

Por fim, a experiência desenvolvida no âmbito do PIBID reforça a importância de práticas pedagógicas planejadas coletivamente, que reconheçam os estudantes como sujeitos participantes do processo educativo e mantenham a mediação docente como elemento fundamental da aprendizagem. Considera-se, portanto, que propostas como o Festival do Estudante podem contribuir para uma escola mais participativa, expressiva e comprometida com a formação dos sujeitos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Interdisciplinaridade; Cultura Corporal; Protagonismo Estudantil; Festival do Estudante.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

DAYRELL, Juarez. A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1105-1128, 2007.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas: Papirus, 1994.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.